



INDICAÇÕES GERAIS SOBRE O CONCELHO DE SINES

Classificação da Vila: Concelho rural de 3.ª classe; e fiscal de 3.ª classe. — Comarca de Santiago de Cacém. — Distrito de Setúbal. — Bispado de Beja. — A 157 quilómetros de Lisboa.

População: 10.000 habitantes.

Estação de correios, telégrafo e telefones.

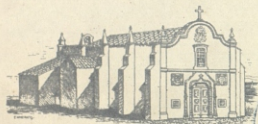
Corrente elétrica: Alternia 220.

Garagens e oficinas.

Serviço de camionetes: Duas carreiras diárias de Lisboa (Casilhas) para Sines, e de Sines para Lisboa (Casilhas).

Serviço ferroviário: Automotora uma vez por dia do Barreiro (Lisboa, estação do Sul e Sueste — Terreiro do Paço), e outra de Sines para Lisboa (Barreiro); e comboio correio diariamente.

Ermida de N.ª S.ª das Salvas



CAMARA MUNICIPAL DE SINES



SINES PORTUGAL



A PRAIA IDEAL
PARA AS CRIANÇAS
E DESPORTO DA PESCA



D. VASCO DA GAMA

SINES, edificada sobre as rochas ao sul do Cabo do seu nome, a meio da costa atlântica portuguesa, desde a for do Sado ao Cabo de S. Vicente, avança pelo mar, a uma povoação certamente antiquíssima, de origem ignorada, mas de fundação pre-histórica que se perde na noite dos tempos. O seu aparecimento e incremento teriam naturalmente advindo da existência do seu campo fértil, do seu mar riquíssimo e da sua baía excepcional, a que mais tarde os romanos haviam de dar todo o relevo, sendo o único ponto daquela deserta costa onde se aibre um porto natural, de angra ampla, curiosamente voltada ao sul como um seio acolhedor (*sinus*), abrigado de ventos, porto de fácil acesso — uma janela aprazível do abstrito Alentejo abrindo-se sobre um mar riquíssimo de peixes e de mariscos saborosos —.

Pela sua situação se teria ainda Sines evidenciado como um ponto estratégico, deserto aproveitado já desde a dominação romana, que não teria deixado de o fortificar devidamente, sendo por ventura dessa origem o velho castelo que se ergue ainda, sobranceiro à praia.

Ao longo povoado, de lavradores e pescadores, ali naturalmente formado, gera D. Manuel, em 1512, fora, com as prerrogativas do estale.

Sines, apresenta actualmente uma forte e decidida tendência a resurgir, urbanizando-se, tornando-se um centro de atracção turística, muito preferido pelos estrangeiros, além de, pelos nacionais

A baía e a praia de banhos



VASCO DA GAMA (1469-1524)

No ano de 2024 Portugal celebra os 50 anos do 25 de Abril, uma revolução que permitiu finalmente a democratização do país, o fim da Guerra Colonial e a entrada na Comunidade Europeia. Este é também o ano dos 500 anos da morte de Vasco da Gama. Por isso, o Arquivo Municipal, no segundo semestre de 2024, vai partilhar mensalmente um documento relativo a Vasco da Gama e à sua presença e representação no concelho.

Emmérico Nunes (1888-1968) foi um pintor, ilustrador e caricaturista da primeira geração de artistas modernistas portugueses. Mas, enquanto cidadão de Sines, produziu vários materiais gráficos para a vida local, como o símbolo do Carnaval de Sines. Por volta de 1961 foi também o autor das ilustrações de um folheto de promoção turística da Comissão Municipal de Turismo. A imagem de Vasco da Gama acompanha as restantes imagens de marca do concelho: a praia Vasco da Gama, as paisagens litorais e a Ermida de Nossa Senhora das Salas.

Se por acaso tiver fotografias, cartazes ou outros documentos, contacte o Arquivo Municipal (269 860 090, arquivo@mun-sines.pt). Se não quiser separar-se dos seus documentos, o Arquivo Municipal digitaliza-os e devolve-lhe o original.

Venha fazer história!

Sandra Patrício
Arquivo Municipal de Sines
arquivo@mun-sines.pt • 269860090

DOCUMENTO DO MÊS
AGOSTO 2024

